

PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS

TURMA B | 3.º ANO | 1.º CICLO

SETEMBRO | 2023



O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

**APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | ARTICULAÇÃO
COM O PERFIL DOS ALUNOS**

**PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA DE
PORTUGUÊS**

TURMA B | 3.º ANO | 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

PORTUGUÊS

INTRODUÇÃO

A definição do objeto e dos objetivos para o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa ao longo dos doze anos de escolaridade obrigatória tem em conta a realidade vasta e complexa que é uma língua e incorpora o conjunto das competências que são fundamentais para a realização pessoal e social de cada um e para o exercício de uma cidadania consciente e interventiva, em conformidade com o Perfil dos Alunos. Assumir o português como objeto de estudo implica entender a língua como fator de realização, de comunicação, de fruição estética, de educação literária, de resolução de problemas e de pensamento crítico. É na interseção de diversas áreas que o ensino e a aprendizagem do português se constroem: produção e receção de textos (orais, escritos, multimodais), educação literária, conhecimento explícito da língua (estrutura e funcionamento). Cada uma delas, por si e em complementaridade, concorre para competências específicas associadas ao desenvolvimento de uma literacia mais compreensiva e inclusiva: uma participação segura nos «jogos de linguagem» que os falantes realizam ativando saberes de uma pluralidade de géneros textuais, em contextos que o digital tem vindo a ampliar; uma correta e adequada produção e uma apurada e crítica interpretação de textos; um conhecimento e uma fruição plena dos textos literários do património português e de literaturas de língua portuguesa, a formação consolidada de leitores, um adequado desenvolvimento da consciência linguística e um conhecimento explícito da estrutura, das regras e dos usos da língua portuguesa. Do todo daqui resultante emergem as aprendizagens essenciais da disciplina de Português.

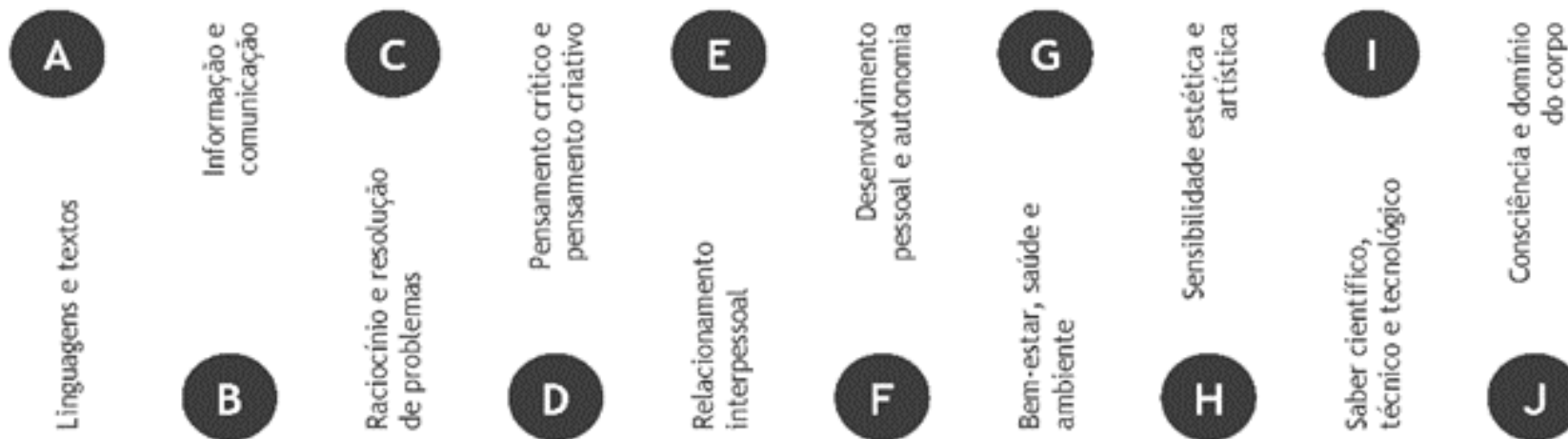
Estas aprendizagens são essenciais para ler na íntegra uma obra literária, para compreender uma decisão jurídica, um poema épico ou um ensaio filosófico, para interpretar um discurso político, para inferir a intencionalidade comunicativa de um texto argumentativo, para mobilizar conscientemente regras linguísticas apropriadas a cada discurso que se produza, para conhecer explicitamente elementos, estruturas e princípios de funcionamento da própria língua, para rever e melhorar um texto produzido por si próprio ou por um colega, para preparar adequadamente uma intervenção num debate, para apresentar uma comunicação sobre uma questão científica ou tecnológica, para intervir com propriedade em qualquer discussão de ideias, para comunicar conhecimento e defender ideias, para ler e para escrever o seu mundo interior e o mundo em que os alunos se movimentam.

Ao longo do 1.º ciclo do ensino básico, a disciplina de Português permitirá aos alunos desenvolverem, em níveis progressivamente mais exigentes, competências nucleares em domínios específicos: a compreensão do oral, a expressão oral, a leitura, a educação literária, a expressão escrita e o conhecimento explícito da língua. No final deste ciclo de ensino, no domínio da oralidade, os alunos deverão estar aptos não só a compreender discursos (escutar, descobrir pelo contexto o significado de palavras ainda desconhecidas, saber reter o essencial, identificar a intenção comunicativa do interlocutor em textos adequados à faixa etária), mas também a expressar-se de forma adequada (de modo claro, audível, e apropriado ao contexto), desenvolvendo capacidades discursivas como elaborar narrativas, descrições, opiniões, pedidos, num processo de desenvolvimento e consolidação da competência comunicativa. No domínio da leitura, pretende-se que os alunos tenham adquirido competência na leitura de textos escritos tornando-se leitores fluentes. No domínio da educação literária, pretende-se que os alunos se familiarizem e contactem diariamente com literatura de referência, a partir da qual poderão desenvolver capacidades de apreciação. Fazer da leitura um gosto e um hábito para a vida e encontrar nos livros motivação para ler e continuar a aprender dependem de experiências de leitura, a desenvolver a partir de recursos e estratégias diversificados, que o Plano Nacional de Leitura (PNL) disponibiliza, e de percursos orientados de análise e de interpretação. Especificamente na concretização de estratégias de leitura orientada, este domínio abre possibilidade de convergência de atividades de oralidade, de leitura, de escrita e de reflexão sobre a língua, visto que, sendo objeto o texto literário, nele se refletem procedimentos de compreensão, análise, inferência, escrita e usos específicos da língua. No domínio da escrita, é esperado que, no final do 1.º ciclo, os alunos tenham atingido o domínio de técnicas básicas para a escrita de textos com vista a uma diversidade de objetivos comunicativos (contar histórias, fazer relatos de experiências pessoais, elaborar respostas a perguntas em contexto escolar, escrever cartas e e-mails a amigos e familiares, formular uma opinião), o que implica o desenvolvimento de competências específicas (compor um texto com uma organização discursiva adequada e diversidade vocabular; cumprir as normas, como a ortográfica, e adequar os sinais específicos de representação escrita da língua). No âmbito da gramática, o 1.º ciclo do ensino básico permitirá aos alunos desenvolverem a sua consciência linguística, consolidando gradualmente a capacidade de reflexão e de domínio das regras que estruturam a língua e que regem o seu uso.

Em concreto, no 3.º ano de escolaridade, a aula de Português estará orientada para o desenvolvimento da:

-
- competência da oralidade (compreensão e expressão) com vista a interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades (nomeadamente, expor conhecimentos, apresentar narrações, discutir com base em pontos de vista);
 - competência da leitura com vista a um domínio seguro (quanto a fluência, velocidade, dicção) da leitura em voz alta, da leitura silenciosa, da compreensão do sentido de textos associados a finalidades diferentes (por exemplo, carta, convite, banda desenhada);
 - educação literária com a criação de uma relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários (orais e escritos), através da leitura de poemas, de textos de teatro, de narrativas e da construção de um percurso de leitor a realizar com o acompanhamento do professor usando a metodologia de projeto;
 - competência da escrita que inclua saber escrever de modo legível e saber usar a escrita para redigir textos curtos ao serviço de intencionalidades comunicativas como narrar, informar, explicar, defender uma opinião pessoal com a aplicação correta das regras de ortografia e de pontuação apropriadas para este ano de escolaridade;
 - progressiva apropriação de uma consciência e conhecimento dos elementos, estruturas, regras e usos da língua consolidando gradualmente a capacidade de reflexão e de uso de linguagem específica para verbalizar esse conhecimento.
-
-

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS ALUNOS
(ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS

| ORGANIZADOR Domínio | AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de: | AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina) | DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS |
|------------------------|--|---|---|
| ORALIDADE | <p>Compreensão</p> <p>Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos.</p> <p>Identificar, organizar e registar informação relevante em função dos objetivos de escuta.</p> <p>Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas.</p> | <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais (por exemplo, de temas nucleares de Matemática, de Estudo do Meio, de Expressões) para <ul style="list-style-type: none"> . desenvolver a consciência relativa às diferenças entre textos orais que servem, por exemplo, para informar, para expor conhecimento e para narrar; . selecionar de um texto oral informação relevante para um determinado objetivo (identificar informação literal, organizá-la, interpretar outros sentidos, fazer inferências, compreender informação explícita e implícita presente no texto); . registar informação relevante (por exemplo, por meio de esquema, de reconto, de paráfrase); . analisar situações que impliquem diferentes objetivos (por exemplo, expor conceitos, factos simples de natureza disciplinar e interdisciplinar); . contar uma história; concordar ou discordar de um ponto de vista ou de uma exposição); . avaliar os seus próprios discursos tendo em conta a adequação à situação (e os princípios de cooperação e cortesia). - Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) | <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> |
| | <p>Expressão</p> <p>Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras.</p> <p>Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia;</p> <p>Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações.</p> <p>Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais.</p> <p>Detetar semelhanças e diferenças entre o texto oral e o texto escrito.</p> | | |

| | | | |
|-----------------------|--|--|--|
| | | <p>com diferentes finalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> . recontar histórias lidas para recomendar livros aos colegas; . narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver; . narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa; . expor trabalhos simples relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados com apoio (professor ou grupo). <p>– Realização de percursos pedagógicodidáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.</p> | |
| <p>LEITURA</p> | <p>Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas).</p> <p>Distinguir nos textos características da notícia, da carta, do convite e da banda desenhada (estruturação, finalidade).</p> <p>Ler textos com entoação e ritmo adequados.</p> <p>Realizar leitura silenciosa e autónoma.</p> <p>Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto.</p> <p>Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto.</p> <p>Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma).</p> | <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem . segmentar textos em unidades de sentido; . reconstituir o texto a partir de pistas linguísticas e de conteúdo; . estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; . sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; – realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação); – compreensão de textos através de atividades que impliquem . mobilizar experiências e saberes interdisciplinares; . localizar informação explícita; . extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas; . inferir, deduzir informação a partir do texto; - aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, | <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> |

| | | | |
|----------------------------------|---|---|--|
| | | <p>descrever, informar);</p> <ul style="list-style-type: none"> - pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à WEB; - realização de percursos pedagógicodidáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões. | <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> |
| <p>EDUCAÇÃO LITERÁRIA</p> | <p>Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular.</p> <p>Ler integralmente narrativas, poemas e texto dramático, por iniciativa própria ou de outrem.</p> <p>Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações).</p> <p>Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos.</p> <p>Ler poemas em público, com segurança.</p> <p>Fazer a leitura dramatizada de obras literárias.</p> <p>Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas.</p> <p>Apresentar obras literárias em público, através da leitura de poemas e da representação de textos dramáticos.</p> <p>Desenvolver um projeto de leitura que implique seleção de obras, a partir de preferências do aluno previamente discutidas em aula.</p> | <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fada, lengalengas, poemas, texto dramático) proporcionados por <ul style="list-style-type: none"> . escuta ativa; . leitura; - compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique <ul style="list-style-type: none"> . imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; . antecipar ações narrativas a partir de sequências de descrição e de narração; . mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; . justificar as interpretações; . questionar aspetos da narrativa. - criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem <ul style="list-style-type: none"> . ler e ouvir ler; . dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar; . exprimir reações subjetivas de leitor; . avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões; . persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos. - realização de percursos pedagógicodidáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular. | <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> |
| <p>ESCRITA</p> | <p>Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema-grafema e grafema-fonema mais frequentes.</p> <p>Registar e organizar ideias na planificação de textos estruturados</p> | <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os | |

| | | | |
|-------------------------|---|---|--|
| | <p>com introdução, desenvolvimento e conclusão.</p> <p>Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita).</p> <p>Avaliar os próprios textos com conseqüente aperfeiçoamento.</p> <p>Escrever textos géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes.</p> <p>Expressar opiniões e fundamentá-las.</p> <p>Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).</p> | <p>acentos; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita);</p> <ul style="list-style-type: none"> - consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, - descrever, informar; - modificação textual com recurso à manipulação de frases e de segmentos textuais (expansão, redução, paráfrase), bem como à alteração de perspetiva ou descrição de personagens, por exemplo; - realização de atividades como reescrever textos conhecidos, completar textos incompletos, escrever textos originais; - planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; - decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever. - elaboração de um texto prévio, a elaboração coletiva de conteúdos para o texto; - textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo; - revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir; - preparação da versão final, que implica passar a limpo (adequado para editar e reproduzir textos). - realização de percursos pedagógicodidáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões. | |
| <p>GRAMÁTICA</p> | <p>Distinguir sílaba tónica de átona e acento prosódico de acento gráfico.</p> <p>Identificar a classe das palavras: determinante (possessivo e demonstrativo), quantificador numeral e advérbio.</p> <p>Conjugar verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito perfeito e no futuro do modo indicativo.</p> <p>Utilizar apropriadamente os tempos verbais para exprimir anterioridade, posterioridade e simultaneidade.</p> <p>Manipular diferentes processos para expressar noções de grau numa frase, tendo em conta os seus valores.</p> | <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática; - consciencialização da constituição silábica das palavras e das propriedades de acentuação das sílabas, por meio de atividades que impliquem <ul style="list-style-type: none"> . manipular palavras com variação do número de sílabas e da acentuação das sílabas; . distinguir acento prosódico de acento gráfico (por exemplo, pela descoberta e produção de rimas, pela utilização de diferentes tipos de entoação em atividades de leitura e expressão oral, dramatizações); | <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Crítico/Analítico</p> |

Reconhecer a frase a partir dos seus grupos constituintes (grupo nominal e grupo verbal) e das funções sintáticas centrais (sujeito e predicado).

Distinguir tipos de frase e o valor afirmativo ou negativo dos enunciados.

Recorrer de modo intencional e adequado a conectores diversificados, em textos orais e escritos.

Usar frases complexas para exprimir sequências ([tão] que, para que)

Depreender o significado de palavras a partir da sua análise e a partir das múltiplas relações que podem estabelecer entre si.

Deduzir significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal.

Conhecer a família de palavras como modo de organização do léxico.

Mobilizar adequadamente as regras de ortografia.

- utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe das palavras;
- aquisição de conhecimento sobre regras de flexão de verbos regulares e irregulares;
- consciencialização do modo como a unidade frase se organiza em torno de grupos constituintes, por meio de atividades que impliquem
 - . identificar constituintes centrais da frase como grupo nominal e grupo verbal;
 - . estabelecer a correspondência entre o grupo nominal e a função sintática de sujeito o grupo verbal e a função sintática de predicado;
 - . ampliar frases simples associando a nomes elementos como adjetivos, determinantes e quantificadores e a verbos elementos como advérbios;
- manipulação de palavras e constituintes de palavras que tornem possível
 - . produzir palavras a partir de sufixos e prefixos;
 - . organizar e construir famílias de palavras;
 - . descobrir regularidades na formação de palavras.
- exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível
 - . expandir, ampliar, associar elementos;
 - . modificar, fazer variar, observar alterações;
 - . substituir elementos e estruturas;
 - . explicar diferenças e alterações.
- consciencialização do funcionamento da frase complexa por meio de atividades de manipulação de dados como
 - . exprimir sequências e relações através de elementos subordinativos como [tão] que, para que (sem explicitação de metalinguagem).

(A, B, C, D, G)

Sistematizador/
organizador
(A, B, C, I, J)

Fronteira, 15 de setembro de 2023

O (A) docente
Dulce Costa